

APRESENTAÇÃO

Queridos leitores da Revista Ensaios Teológicos! Com alegria e gratidão apresentamos mais um volume da nossa revista. Depois de várias leituras e diálogos com os autores que escrevem nesse volume, a equipe editorial traz mais dez artigos para você. Os assuntos são diversos e refletem várias reflexões e pesquisas desenvolvidas e relacionadas tanto com a área acadêmica como com a pastoral. Todos os artigos têm um foco teológico no seu desenvolvimento.

No primeiro artigo, **“As interpretações de Azazel em Levítico 16”**, o autor Willibaldo Ruppenthal Neto, desenvolve uma análise do capítulo 16 do livro de Levítico. O autor mostra que esse é o único texto bíblico que apresenta o termo hebraico Azazel, termo importante para compreensão do ritual da expiação. Na sua pesquisa, Ruppenthal Neto mostra as diversas formas de interpretação deste termo e evidencia que cada uma delas apresenta determinada fundamentação e pontos que podem ser considerados relevantes ou não.

O segundo artigo foi escrito por Edemar Pedrosa e tem por título **“Lutero e o Nazismo: o perigo da acepção”**. Nesse artigo, o autor mostra como o Nazismo e o Cristianismo são coisas opostas e que se repelem, pois o foco de um é o ódio e do outro o amor incondicional. Entretanto, o autor também evidencia que há momentos na história que em que houve semelhança entre esses dois movimentos, pois embora Lutero tenha influenciado com a Reforma Protestante, também trouxe certo perigo com suas críticas, o que pode ter servido de base para ideologias antissemitas que causaram a morte de muitos, especialmente judeus. Pedrosa elabora seu texto indicando que Lutero foi um homem que teve suas falhas e contribuições, enquanto Hitler foi um homem que usou algumas verdades que tinha em mãos para escravizar milhares de seres humanos.

O terceiro artigo, **“O pensamento Aristotélico de Tomás de Aquino e sua influência no secularismo pós-moderno”**, foi escrito por Rafael Zulato Langraff. Nesse artigo, o autor faz uma análise sobre a religião no período pós-moderno, a qual tem sido caracterizada pelo secularismo em questões práticas e teóricas. O autor enfatiza como a filosofia materialista-existencialista tem influenciado as doutrinas das diversas religiões, bem como o agir de muitos. O trabalho tem por base os pensamentos de Tomás de Aquino, que se fundamenta na filosofia de Aristóteles, que interfere em mudanças teológicas e traz consequências ao secularismo atual.

Daniel Aquino Torgan é o autor do quarto artigo, intitulado **“Diálogo sobre o ministério pastoral feminino na OPBB e as interpretações ao texto bíblico de 1 Timóteo 2.9-15”**. A proposta do autor é mostrar como a Ordem dos Pastores Batistas do Brasil tem agido no que diz respeito à ordenação de mulheres ao pastorado. O autor também analisa as diferentes interpretações do texto de 1 Timóteo 2.9-15, usando o método histórico gramatical, e apresenta o caminho percorrido pela primeira pastora consagrada por uma Igreja Batista filiada à Convenção Batista Brasileira. Nesse processo, o autor evidencia a importância de buscar nas Escrituras Sagradas o caminho para o diálogo nessa questão, lembrando que a

Bíblia deve ser a regra de fé e conduta. Além disso, o autor também apresenta as opiniões a respeito do papel da mulher, a partir da perícopo paulina.

O artigo intitulado **“O aconselhamento pastoral e os quatro temperamentos básicos”** foi escrito por José Aparecido Alencar. O autor escreve sobre a prática de aconselhamento pastoral a partir da análise dos quatro temperamentos básicos do ser humano, a saber, melancólico, fleumático, sanguíneo e colérico. O desenvolvimento acontece a partir da comparação das características destes comportamentos à luz das Sagradas Escrituras. Também há enfoque na opinião de autores que trabalham no aconselhamento, tais como, Tim LaHaye, John MacArthur Jr, Wayne A. Mack, e outros.

O sexto artigo foi escrito por Neilson Xavier de Brito e tem por título **“Salmo 23.4: uma proposta de modelo pastoral para momentos de crise”**. Neste artigo, o autor fala sobre o ministério pastoral e aquilo que muitos têm enfrentado, ou seja, momentos decisivos no que diz respeito à sua integridade e credibilidade. O artigo traz reflexões sobre a importância da ação pastoral madura, que exerce suas funções no mundo pós-moderno no qual as pessoas sofrem de várias formas. O texto base para a reflexão é o Salmo 23.4. Neste texto, o autor apresenta a relação pastor-ovelha, bem como lavé-Israel, e traz uma proposta de ação pastoral em momentos de crise.

Helmuth Scholl é quem escreve o sétimo artigo, que tem por título **“Liderança servidora: uma resposta à crise de liderança no século XXI”**. Neste artigo, o autor mostra que há uma grande diferença entre liderança e chefia. Trabalha o conceito e diferença entre liderança e gerência, evidenciando que na contemporaneidade há uma crise de liderança e um clamor por verdadeiros líderes. Também mostra que há muitos líderes que têm a intensão de auto promover-se ao invés de auxiliar o grupo que lidera. O artigo apresenta a proposta de uma liderança que tem o enfoque no amor e humildade, e serve-se do exemplo Jesus Cristo, aquele que viveu tal forma de liderança na prática.

Na sequência, a revista apresenta o artigo escrito por Lucas Banzoli e que tem por título **“A idade dos discípulos”**. Nesse artigo, o autor busca responder a pergunta: ‘Qual era a idade dos discípulos?’ O autor evidencia que o pensamento da grande maioria dos estudiosos e das pessoas em geral seria de que eles eram pessoas adultas e experientes. Entretanto, o autor traz evidências dos evangelhos sinópticos que demonstram algo diferente. Os detalhes bíblicos apresentados ajudam o leitor a compreender a idade dos discípulos.

Rodrigo Walicoski Carvalho é o autor do nono artigo, intitulado **“O Reino de Deus na História da Teologia”**. Nesse artigo, autor demonstra as diversas formas como o Reino de Deus tem sido interpretado na história da Teologia, especialmente nas teologias contemporâneas. O autor também busca evidenciar as implicações de tais interpretações na homilia atual, tendo em vista que sempre houve diferentes concepções sobre esse assunto na história e na teologia. O autor escreve ciente de que tal assunto já foi a causa de muitas polêmicas, no meio do cristianismo e da teologia, devido as diferentes formas de compreensão dos textos bíblicos que abordam o tema da pesquisa.

O último artigo da revista desenvolve o tema **“Hacia lo que nos debe guiar el conocimiento de Dios”** e foi escrito pelo Dr. Juan C. de la Cruz. Neste artigo, o autor mostra

que a forma como o ser humano adquire conhecimento de Deus está ligada à sua filosofia e à sua cosmovisão. Entretanto, ele deixa claro que cosmovisão cristã sobre Deus está baseada também naquilo que é palpável. Sendo assim, o autor busca trazer uma definição de Deus, a fim de que a mesma auxilie o indivíduo nessa compreensão.

Queremos deixar nosso agradecimento aos nossos colaboradores e de forma especial aos escritores desta edição. Todos apresentaram importantes reflexões com profundidade e novas perspectivas. Para você leitor desejamos uma abençoada leitura.

Que Deus abençoe você!!!

Dr^a. Marivete Zanoni Kunz
Editora Responsável



Ensaios Teológicos está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações - 4.0 Internacional